



## Dia 12 de Agosto Pare pra Lutar!

*Só com luta se conquista direitos*



Páginas 8 e 9



Pág. 5

**Condições de trabalho e insegurança preocupam Sindiserv e Cipag**



Pág. 7

**Entrevista sobre redução da Maioridade Penal**



Pág. 12

**Sindiserv está representado na direção da Femergs**



Pág. 15

**Violência contra mulher fere cidadania e liberdade**



# Nenhum direito a menos. Vamos parar pra lutar

Depois de cinco rodadas de negociação com o Governo Municipal, sem evolução e com uma proposta sem aumento real, os servidores definiram por estado de greve e paralisação geral no dia 12 de agosto.

Da pauta de 19 itens, o Governo não atendeu nem a terça parte das reivindicações integralmente. Mesmo que a maioria não gere despesas. A reivindicação do ganho real, de 4,3%, é baseada nos índices e números, divulgados pelo próprio município. A despesa de pessoal do município está em 43%, distante dos 51% da Lei de Responsabilidade Fiscal. O plano de carreira, prometido para agosto

de 2015, uma reivindicação antiga dos servidores, está sendo construído, mas ainda não tem nada concreto. A minuta do plano de carreira do magistério, que teve a contribuição de vários profissionais e que foi discutida em todas as escolas do município, não foi considerada pelo Governo. O impacto da reclassificação de cargos e salários na folha de pagamento da Prefeitura, somente irá ocorrer em 2016, portanto, um aumento real, neste ano de 2015 é totalmente viável, não sobrepondo custos ao município. Já a trimestralidade é uma conquista dos servidores desde a greve de 1993, e não está em negociação.



João Dorlan, Presidente do Sindiserv Gestão Juntos Somos Mais Fortes

O que os servidores querem é valorização dos seus serviços prestados à população e respeito aos seus direitos, duramente conquistados, e garantidos em lei. Se o prefeito realmente quer reduzir despesas deveria dar exemplo reduzindo o próprio salário, o número de secretarias e dos seus mais de 300 cargos comissionados (CCs).

- Editorial ..... 2
- Educação..... 3
- Saúde ..... 4
- Saúde do trabalhador ..... 5
- Aposentados ..... 6
- Debate ..... 7
- Campanha Salarial..... 8 e 9
- Mobilização ..... 10
- Atividades ..... 11
- Sindiserv ..... 12
- Você com o Sindiserv..... 13
- Jurídico ..... 14
- Entrevista ..... 15
- Destaque ..... 16



## AS FORMIGAS



## EXPEDIENTE

SINDISERV - Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul - Gestão Juntos Somos Mais Fortes Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição - Caxias do Sul/RS - Site: www.sindiserv.com.br - Fones (054) 3228-1160/3222-5293  
DIRETORIA EXECUTIVA - Presidente: João Dorlan da Silva Vice-presidente: Luciano Roque Piccoli Diretor Financeiro: Carlos Alberto Spiandorello Secretário-geral: Marcos Antônio da Silva Patrimônio: Vladimir Tadeu Borges Duarte (Coimbra) Diretora de Comunicação: Maria Marlene Faria Diretor de Saúde: Luiz Geraldo Zimmermann Diretora de Educação: Rosane de Fátima Carneiro Diretor de Relações de Trabalho: Aragão Muller Franco Diretora de Cultura, Esporte e Lazer: Anelise Lautert Diretor De Formação: Wagner Reis Elias SUPLENTEs: Paulo Fernando Dos Santos Reguly Aleandro Eduardo Balzaretti Pedrinho José Da Rocha Cleiton De Moraes Pacheco Clóvis José Triches Tania Mara Spiandorello Paulo Roberto Borges Sonia Lourdes Negri Eliane Saretta Roselene Giacomoni TITULARES FEDERAÇÃO: Vilmar Augusto Barcarolo Fredolino Leal dos Santos SUPLENTEs FEDERAÇÃO: Jorge Onofre de Oliveira Rodrigues Gilmar Amaral Padilha CONSELHO EDITORIAL: João Dorlan da Silva, Luciano Roque Piccoli, Marcos Antônio da Silva, Maria Marlene Faria, Wagner Reis Elias, Cleiton de Moraes Pacheco, Paulo Fernando dos Santos Reguly, Aleandro Eduardo Balzaretti, Rosane de Fátima Carneiro. Assessoria de Comunicação - Jornalista Responsável: Márcia Carvalho MTB 8155 Fotos: Alana Vencato, Márcia Carvalho, Maurício Concatto, Direção e Arquivos SINDISERV Equipe: Alana Pereira Vencato Editoração: MC Comunicação Tiragem: 6.000 exemplares Impressão: Gráfica Delta Print Maio/Junho/Julho 2015



# Sindiserv segue representado na presidência do Conselho Municipal de Educação

*Tendo o magistério como maior categoria, Sindicato está presente em todas as discussões sobre educação no município*

O Sindicato dos Servidores Municipais é uma das 18 entidades que compõe o Conselho Municipal de Educação (CME) e tem a honra de ter indicado a presidente que deixou o cargo, Gláucia Helena Gomes, e a atual presidente, Márcia Carvalho, empossada no dia 25 de junho.

Conforme Márcia Carvalho, o CME tem dois grandes desafios externos: atender as demandas da educação infantil – considerando que a partir de 2016 todas as crianças de 4 e 5 anos serão obrigadas a se matricular na pré-escola, e rever as normas de 2006 que são diretrizes para a implantação dos 9 anos do ensino fundamental. Além desses, tem os desafios internos que é a informatização do Conselho e a aproximação da comunidade escolar, em especial das diretorias das escolas de educação infantil privadas.

No período de seis anos, em que Gláucia



Márcia Carvalho

esteve à frente do CME, as grandes demandas foram as duas Conferências Nacionais de Educação (Conaes 2010 e 2014), que envolveram, entre outras questões, revisão dos regimentos internos das escolas e propostas pedagógicas, esta última elaborada pela Secretaria Municipal de Educação.

Para Gláucia, o seu último grande enfrentamento, na presidência do CME, foi readequação do Plano Municipal de Educação (PME), aprovado pelos vereadores em 17 de junho e que contou com grande mobilização social na construção das

resoluções, com destaque para a resolução 19, que trata da política de inclusão. O PME alinha as diretrizes locais à lei federal 13.005, de 25 de junho de 2014, que instituiu o Plano Nacional de Educação.

Tanto Márcia quanto Gláucia destacam a importância da participação do Sindiserv no Conselho de Educação. Gláucia diz que o Sindiserv tem uma representação ampla porque agrega professores, diretores e funcionários das escolas. “Assim está sempre sabendo das dificuldades e das necessidades da rede escolar”, observa.

Márcia entende a



Gláucia Helena Gomes

representação do Sindiserv no CME como uma conquista e um processo de respeito pela organização sindical dos servidores. “É importante as representações de outros profissionais, mas a indicação do Sindicato sempre é de alguém da área de educação. Ninguém pode falar de nós, sem nós”, conclui.

As duas professoras e servidoras municipais afirmam que, apesar das dificuldades, a rede de educação de Caxias do Sul é referência para a região e para o Estado.

A diretora de Educação do Sindiserv, Rosane Carneiro, observa que ter as representantes do Sindicato dos Servidores, na presidência do CME, é uma demonstração de força da entidade junto ao magistério do município. “Com estas competentes indicações, o Sindiserv está representado em todos os debates sobre educação no nosso município”, resume Rosane.

**Direção do Sindiserv prestigiou a posse dos novos membros do Conselho Municipal de Educação.**



BIBLIOTECA

**SINDISERV**

Ajude a construir a biblioteca do servidor

- *doe livros* -  
sobre todos os assuntos



# Setor da Saúde quer mais segurança e melhores condições de trabalho e atendimento ao público

*Conselho de Saúde do Sindiserv já está atuando*



*Representantes dos servidores da saúde buscam soluções para setor*

Mais uma necessidade dos servidores foi atendida pelo Sindiserv e está em funcionamento como instrumento de luta para os servidores do setor da saúde, que é a segunda maior categoria de servidores. O Conselho de Saúde do Sindiserv foi um compromisso de campanha da diretoria atual e já está atuando intensamente para buscar soluções para os diversos problemas existentes nesta área.

A categoria está dividida em diferentes profissionais, mas todos com anseios de atender a população da melhor forma possível. No entanto, há problemas na forma de gestão da saúde, faltam condições de trabalho para o atendimento, há acúmulo de função - muitos profissionais da saúde, também, exercem funções administrativas, a necessidade de informatização dos postos de trabalho, a

segurança nos locais de trabalho - principalmente no Postão 24h, o mapeamento das necessidades das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e o quadro mínimo necessário para funcionamento das UBSs - para atendimento de programas como o PraVida, entre outras questões mais burocráticas, foram apontadas pelos profissionais como demandas urgentes do setor.

Para o secretário-geral do Sindiserv, Marcos Antônio da Silva, a atuação do Conselho é possível buscar melhores condições de trabalho. “Vamos juntos, Sindicato e servidores, buscar melhorias no atendimento ao público e nas condições de trabalho. Também precisamos considerar que a saúde é um dos setores do serviço público com maior nível de estresse”, avalia Marcos.

## O CÍRCULO OFERECE A VOCÊ O MELHOR PLANO E A MELHOR ESTRUTURA.

- ⊗ Possibilidade de incluir pais, mães e filhos até 29 anos.
- ⊗ Sem carência para consultas e exames simples.\*

Fale hoje mesmo com a equipe do Sindiserv e cerque sua vida com tranquilidade e proteção.

\* Válido por tempo determinado.



sindiserv.com.br



circulo.saude.com.br

Sla

ANS - 3.102/2017



## Condições de trabalho nos setores preocupa Sindicato

*Sindiserv leva informações e orientações em visitas setoriais*



*Diretores Aragão e Coimbra visitam diariamente os setores*

Diretores do Sindiserv visitam diariamente os setores do serviço público para levar orientações sobre direitos e condições de trabalho e, também, para ouvir os trabalhadores. Os servidores ainda recebem informações sobre a campanha salarial, e os novos são convidados a se associarem ao Sindicato e fortalecer a representatividade da categoria.

Nessas vitórias, os dirigentes Aragão Muller Franco, diretor de Relações de Trabalho, e

Vladimir Borges Duarte (Coimbra), diretor de Patrimônio, esclarecem dúvidas e fiscalizam se os servidores estão recebendo uniformes e Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Segundo Aragão, há comissões de negociação na prefeitura e no Samae. Nesta comissão, além dos representantes do Sindiserv, tem engenheiros e técnicos de segurança. “Alguns setores já melhoram bastante, mas outros ainda seguem com problemas”, observa o diretor.

## Cipag vai elaborar mapa de risco para evitar acidentes

Na mesma linha do Sindicato, a Comissão Geral de Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho (Cipag) está agendando visitas setoriais para conhecer a realidade de cada local de trabalho e elaborar um mapa de risco, bem como sugerir melhorias nos locais afim de evitar acidentes e doenças profissionais.

Conforme o presidente da Cipag, Gilmar Amaral Padilha, também está sendo feito um trabalho de pontuar os acidentes com afastamento ocorridos, em 2014, para tentar minimizar e prevenir acidentes. “Além dos problemas estruturais, falta atualização e treinamento dos profissionais para o desempenho das funções”, acrescenta. No entanto, destaca que a empresa para a atualização dos servidores já está licitada e que foi oferecido treinamento de prevenção e combate a incêndio – conforme o RT do Corpo de Bombeiros, com 5 horas/aula.

Sobre Semana Interna de Prevenção a Acidente de Trabalho, em abril, a avaliação é de boa participação dos servidores em todas as palestras.

## Falta de segurança nas UBSs geram protestos

*Frequentemente servidores e população são vítimas de violência em UBSs, plantões, escolas e outros setores do serviço público*

Roubos, assalto a mão armada, ameaças, e até mesmo um sequestro relâmpago. Este são casos da falta de segurança que os servidores públicos de Caxias do Sul sofrem, quase que diariamente, nos seus locais de trabalho. Além dos trabalhadores, a população usuária das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), servidores dos plantões, escolas e outros setores, também são vítimas constantes, do pouco investimento em segurança pública pelos órgãos competentes.

No mês de julho foram dois protestos em frente as UBSs, um no Jardim Eldorado e outro no Fátima Baixa. Além de debates em outras unidades como São José, Reolon e São Caetano, entre outras.

O Sindiserv tem feito reuniões com servidores, presidentes de bairro, Conselho Municipal da Saúde, conselheiros da saúde locais, e lideranças comunitárias. No Jardim Eldorado também houve a participação de

representante da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), da Guarda Municipal, e da Brigada Militar.

“Os servidores estão sendo vítimas da falta de segurança no local de trabalho. Isso é grave. Queremos soluções imediatas. O governo Municipal, através da Secretaria da Saúde e da Guarda, juntamente com outros órgãos, precisa dar uma solução para os servidores e para a população”, exigiu o presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva.

Segundo Dorlan, o Sindiserv vai acompanhar os encaminhamentos da prefeitura e estará apoiando e prestando solidariedade aos servidores vítimas da insegurança e da falta de condições de trabalho. “Defendemos mais investimento na segurança, mais condições de trabalho e de atendimento para os servidores, que prestam serviço à população sobre estresse, medo e sensação de insegurança”, reiterou o presidente do Sindiserv.



*Protesto chamou atenção para violência contra servidores*



# Animação tomou conta da Festa Junina dos aposentados do Sindiserv

*A confraternização contou com muita alegria, brincadeiras, conversas e gargalhadas*

A Festa Junina do Programa Viva Bem a Idade que Você Tem para os aposentados do Sindiserv foi realizada na tarde fria do dia 24 de junho – Dia de São João. Os participantes se divertiram com danças, declamações, trovas, brincadeiras, sorteios de brindes, muita comida e quentão e muitas gargalhadas. Esta foi a terceira Festa Junina dos servidores aposentados associados pela organização do Sindicato.

A diretora de Educação do Sindicato, Rosane Carneiro, recepcionou todos os participantes. “Nosso objetivo é promover momentos de convivência e integração, através de atividades



*Mais uma alternativa de saúde e bem estar*

físicas, intelectuais e culturais”, saudou Rosane.

“É uma alegria receber todos vocês em nosso Sindicato. Este espaço é de vocês que participam e fazem parte da história desta entidade. Agradeço a presença de todos”, sintetizou o presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva.

Já o diretor de Patrimônio, Vladimir Duarte (Coimbra), observou a importância que o Sindicato

destaca para os servidores que já fizeram sua parte no serviço público e que, agora, têm o merecido descanso. “Estes momentos de lazer devem ser bem aproveitados”, reforçou Coimbra.

Para Carmem Lúcia dos Anjos Borges, 55 anos, professora recém-aposentada participar do Programa Viva Bem a Idade que

Você Tem é um compromisso. “Acho ótimo este espaço que o Sindicato proporciona para a gente. Além da festa, temos a dança, a yoga e a ginástica. Toda quarta-feira já tenho compromisso com a dança. A gente conversa, troca experiências e brinca. É muito legal”, afirma Carmem.

O Sindicato convida a todos os aposentados a participarem das atividades organizadas especialmente para eles como dança, yoga e ginástica, conforme vagas disponíveis. Além de passeios, que estão sendo organizados, palestras e cinema.



## ✓ SERVIÇO

### AULA DE GINÁSTICA

Segundas-feiras,  
das 14h30 às 15h30  
Na sede antiga do  
Sindiserv

### AULA DE DANÇA

Quartas-feiras,  
das 16h às 17h  
3º andar Sindiserv

### AULA DE YOGA

Quintas-feiras,  
das 16h às 17h  
3º andar Sindiserv





# Onde queremos chegar com a redução da maioridade penal?

*Saída seria investir em prevenção, com investimentos em saúde, educação, cultura e lazer.*

O Sindiserv acompanha atentamente e com preocupação o debate sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 171/93, que altera a Constituição Federal e reduz a maioridade penal de 18 anos para 16 anos. Atentamente porque quer entender onde a sociedade quer chegar com essa medida e com preocupação pelas consequências que a redução penal pode gerar para a própria sociedade.

A direção do Sindiserv entende que é necessário haver um debate mais profundo sobre este assunto, com mais intensidade e menos emoção. O Sindicato respeita e entende, incontestavelmente, as vítimas da violência de jovens e adultos. Por isso, trás o debate sobre este tema polêmico e perigoso.

O Sindiserv entrevistou Defensor Público do Estado da Infância e Adolescência, Sérgio Nodari Monteiro, da 10ª Defensoria Pública de Caxias do Sul.

## **Sindiserv: O que é redução da maioridade penal?**

**Defensor:** Significa a possibilidade de imputar (atribuir responsabilidade) um crime a uma pessoa com menos de 18 anos, e que essa pessoa possa responder criminalmente. Atualmente, o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) já prevê punição para menores a partir dos 12 anos, que respondem por procedimento de ato infracional e condutas criminosas, como é o caso de dirigir.

## **Sindiserv: Porque a Defensoria Pública é contrária à redução da maioridade?**

**Defensor:** Primeiro porque o adolescente já é sim responsabilizado por suas condutas que, no universo adulto, é caracterizado como crime. Segundo porque a consequência, para o adolescente, além da carga retributiva (castigo), tem caráter pedagógico buscado na ressocialização e, ainda, a autorefle-



Defensor Público Sérgio Monteiro

xão. E terceiro, porque o sistema de responsabilização do adolescente, embora com dificuldade de ordem estrutural e carência de investimento, oferece resultados benéficos para a sociedade, enquanto a consequência do sistema penal adulto não oferece nenhum outro resultado senão a contenção por determinado período. O que levará o adolescente a ter experiência com pessoas de perfil agravado e inclinado a práticas de desvios.

## **Sindiserv: Como deve ser tratado este problema, então?**

**Defensor:** Acreditamos na prevenção, com

investimentos na criança e no adolescente. Com investimentos em saúde, educação, cultura e lazer. Com a descentralização dos espaços de lazer para as comunidades e periferias. Com oficinas de música, teatro e cursos profissionalizantes não só nas comunidades mas nas unidades de internação. Com oportunidades e convívio. É isso que desperta o respeito ao próximo.

## **Sindiserv: Quais outras consequências a redução da maioridade penal pode trazer para os jovens e para a sociedade?**

**Defensor:** Na sequência da redução da idade para punição criminal, podem surgir a busca pela redução em outras práticas proibidas aos adolescentes como: como dirigir, consumir bebida alcoólica e acesso a material pornográfico – teriam que ser legalizadas, enquanto previsões legais que os protegem correriam o risco de ser invalidadas.

## ONU condena violência contra jovens no Brasil

A Organização das Nações Unidas (ONU) condena qualquer forma de violência, incluindo aquela praticada por adolescentes e jovens.

Dados oficiais mostram que, dos 21 milhões de adolescentes que vivem no Brasil, apenas 0,013% cometeu atos contra a vida. Os adolescentes são muito mais vítimas do que autores de violência. Estatísticas

mostram que a população adolescente e jovem, especialmente a negra e pobre, está sendo assassinada de forma sistemática no país. Essa situação coloca o Brasil em segundo lugar no mundo em número absoluto de homicídios de adolescentes, atrás da Nigéria.

Os homicídios já são a causa de 36,5% das mortes de adolescentes por causas não naturais, enquanto, para

a população em geral, esse tipo de morte representa 4,8% do total. Somente entre 2006 e 2012, pelo menos 33 mil adolescentes entre 12 e 18 anos foram assassinados no Brasil. Na grande maioria dos casos, as vítimas são adolescentes que vivem em condições de pobreza na periferia das grandes cidades.

O Sistema ONU alerta que se as infrações cometi-



das por adolescentes e jovens forem tratadas exclusivamente como uma questão de segurança pública e não como um indicador de restrição de acesso a direitos fundamentais, a cidadania e a justiça.



# Servidores definem estado de greve e paralisação geral dia 12 de agosto

*Categoria quer ganho real, proposta de plano de carreira para todos os servidores e não aumento na alíquota do FAPS/IPAM*



*Categoria quer respeito às suas conquistas e não aceita retirada de direitos*

Os servidores municipais de Caxias do Sul definiram estado de greve e paralisação geral no dia 12 de agosto. A decisão foi tomada por unanimidade, na assembleia geral da categoria, realizada no dia 15 de julho, no auditório do Sindiserv. A categoria rejeitou as contrapropostas do governo, que não atendeu a maioria das 19 reivindicações entregues, ainda, em abril, e sem índice de ganho real. Apenas a manutenção da trimestralidade, que já está sendo ameaçada.

Conforme várias intervenções dos servidores presentes na assembleia, a administração tem condições de oferecer percentual de ganho real. A grande indignação

da categoria, além da não apresentação de índice de ganho real, é a falta de uma proposta digna e respeitosa de plano de carreira e reclassificação de cargos e salários para o quadro geral, desconsideração da minuta de plano de carreira construída e apresentada pelo magistério, possível aumento na alíquota do FAPS/IPAM para os servidores e a terceirização da UPA, entre outras.

O presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva, avaliou que esta indicação de estado de greve pela categoria na assembleia, que é a instância máxima do Sindicato, é o resultado do não avanço das negociações salariais. “Os servidores estão indignados com a falta de vontade política do governo em não apresentar um índice de ganho real e demais reivindicações,

inclusive aquelas que não geram despesas para a administração como uma maior democracia na gestão do IPAM Saúde”, afirmou Dorlan.

**O Sindiserv e a comissão de mobilização, constituída em assembleia, chamam à categoria para a mobilização e para participar da paralisação no dia 12 de agosto, às 9h, na frente da prefeitura.**



# Em visitas nos locais de trabalho, diretoria convoca participação dos servidores

Desde o início do ano, o Sindiserv vem mobilizando os servidores para a Campanha Salarial. Os dirigentes realizaram diversas visitas nas escolas e, em diversos setores, para informar os servidores sobre o andamento das negociações.

Nas conversas sempre foi destacada a pauta de reivindicações, principalmente as questões que envolvem a todos os servidores, como ganho real, reclassificação de cargos e salários e o plano de carreira. Além da defesa permanente da manutenção da trimestralidade, que já é um direito adquirido.

Para o presidente Sindiserv, João Dorlan, o município tem condições de apresentar ganho real e de manter a trimestralidade. “O ganho real é o

benefício que atende a todos os servidores de forma igualitária, enquanto a reclassificação de cargos e salários vai atingir apenas alguns cargos e o plano de carreira para todos os setores”, objetiva Dorlan. Ele também lembrou que a participação dos servidores na paralisação é fundamental para as conquistas dos direitos de todos.

Outro assunto discutido durante os encontros é a importância da sindicalização para fortalecer o Sindicato e para usufruir de benefícios que o Sindiserv oferece, como a assessoria jurídica e os vários convênios. Além disso, as visitas dos dirigentes nos locais de trabalho esclareceram dúvidas sobre assuntos de interesse dos servidores.



**Só com luta se conquista direitos!**

## Comissão de Mobilização



Comissão de mobilização, comissão de negociação e diretoria do Sindiserv

- ➔ Túlio dos Reis da Silva (Smed)
- ➔ Karina Luiza S. de Paula (Smed)
- ➔ Ildo Pelliccioli Filho (Smed)
- ➔ Morgana Boldo (FAS)
- ➔ Scarlett G. Borges (FAS/CRAS)
- ➔ Maicon Carli (CAPS)
- ➔ Marcos Vinícius da Silva (SMS)





# Sindiserv considera PL 4330 um retrocesso aos direitos trabalhistas e um perigo para a economia do país

*A terceirização poderá chegar no setor público para precarizar direitos e acabar com o concurso*



No Dia Nacional de Manifestação Sindicato foi para a rua

Contrariando a vontade dos trabalhadores e de uma grande parcela de representantes do Poder Judiciário, a Câmara dos Deputados aprovou, no dia 22 de abril, o projeto de lei da terceirização (PL 4330/04). O plenário aprovou uma emenda que permite a terceirização das atividades-fim das empresas do setor privado e que alterou diversos pontos do texto-base da proposta. O texto está no Senado para apreciação – isso dá novas esperanças aos trabalhadores e sindicalistas de todos os setores.

Para o Sindiserv, o projeto representa um grande "retrocesso" para

os direitos dos trabalhadores e pode ter impactos negativos para toda a economia. Em razão disso, a entidade tem participado de mobilizações contra o PL.

O presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva, observa que o que vai acontecer, na prática, é a redução de salários. É por isso que há um interesse tão grande dos empresários e do capital em aprová-la.

“Atualmente, no Brasil, são 45 milhões de trabalhadores com carteira assinada, desses 33 milhões são empregados diretos e 12 milhões terceirizados. Com a vigência do PL 4330, pode acontecer, de nos próximos anos, inverter

esses números. Este projeto representa um contrato de trabalho sem garantia do 13º, férias, depósito do Fundo de Garantia, licença-maternidade e seguro-desemprego”, explica Dorlan.

Para o presidente do Sindiserv, com a possível terceirização no privado, o setor público irá agravar, não só a precarização dos direitos trabalhistas, mas também a arrecadação do Fundo de Previdência dos servidores públicos. “Como já existe em algumas serviços públicos, a terceirização pode chegar em vários outros setores. Nas escolas, por exemplo, como nas cozinhas, serviços gerais, depois

pode chegar nas secretarias e administração escolar e, até mesmo, nas salas de aula. Ou seja, é o fim das efetivações e dos concursos públicos”, alerta. A questão da terceirização, para o Sindiserv, é muito maior que uma jornada de trabalho mais justa, o benefício da estabilidade no emprego, a questão das demissões em massa que ocorrerão em todos os setores e que já serão grandes problemas. Mas o que estará em jogo é que tipo de futuro teremos? Como se dará a organização dos trabalhadores? E a formação social e intelectual dos nossos jovens que rumo terá?



## Coro em Si e Sindiserv convidam

### 2º ENCONTRO DE COROS A CAPELA

**Quando:** Dia 3 de outubro

**Horário:** 20h

**Local:** Auditório do Sindiserv.

**Ingresso:** 1 kg de alimento não perecível.

Venha participar do Coro em Si/Sindiserv.

Ensaios todas as terças-feiras, das 18h30 às 20h30.



Apresentação no Cantas Caxias 2015



## 9º Baile dos Servidores

### 9º Baile dos Servidores Municipais 2015

**Quando:** 14 de Novembro de 2015.

**Horário:** 23h

**Local:** Salão Nossa Senhora da Saúde

**Grupo Musical** ADAM de Santa Cruz.

**Cardápio:** salgadinhos, batata frita, amendoim, picadinho, galetto, chopp branco e escuro, refrigerante e água mineral.

**Ingresso masculino sócio** - R\$ 80,00

**Ingresso feminino sócia** - R\$ 50,00

**Ingresso masculino não sócios** - R\$ 100,00

**Ingresso feminino não sócias** - R\$ 70,00

**Ingressos a venda no Sindicato.**

Haverá sorteio de brindes.

## SINDISERV NAS REDES SOCIAIS



[twitter.com/Sindiserv](https://twitter.com/Sindiserv)



[Sindiserv-Caxias-Do-Sul](https://www.facebook.com/Sindiserv-Caxias-Do-Sul)



[youtube.com/Sindiserv](https://www.youtube.com/Sindiserv)



[www.sindiserv.com.br](http://www.sindiserv.com.br)

COPA SINDISERV IPANEMA seguros 2015

futsal e vôlei



Inscrição: de 3 a 28 de agosto/2015  
Previsão de Início: 14 de setembro

Imprimir a Ficha de Inscrição disponibilizada no site do Sindiserv ou retirar no Sindicato, preencher e entregar na recepção no horário de expediente. O Congresso Técnico será comunicado as equipes posteriormente.

Associado SINDISERV sempre tem mais vantagens!  
Faça ou renove seu seguro e ganhe até 20% de desconto.  
Seguro Automóvel, Residência, Vida.



Consulte pelo e-mail  
[Rafael@ipanemaseguros.com.br](mailto:Rafael@ipanemaseguros.com.br)  
ou 54-99778111

Bijoux Nuance



Somos especializados em peças para montagem de bijuterias e decoração.  
Realizamos consertos e montagens personalizadas.

Rua Pinheiro Machado, 1789, sala 03 - Galeria Michelin - Caxias do Sul  
Tel: 3221.1435/3028.1430 - [nuancebijoux@gmail.com](mailto:nuancebijoux@gmail.com)



# Dirigentes do Sindiserv foram eleitos para diretoria da Femergs

*Fazer parte da Federação dos Servidores significa compartilhar lutas e trocar experiências*



Objetivo da nova diretoria é fortalecer entidades sindicais e buscar melhores condições de trabalho para todos

O VII Congresso Ordinário da FEMERGS (Federação dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul), ocorreu no sábado (18.07), na Escola Tereza Verzeri, em Santo Ângelo, quando foi eleita a nova diretoria. Os dirigentes do Sindiserv, João Dorlan da Silva e Rosane de Fátima Carneiro, foram eleitos e empossados na diretoria que atuará durante o triênio 2015/2018.

A presidência da Femergs ficou a cargo do

professor Vilson João Weber, de Santo Cristo. A chapa única foi eleita com 97,16% dos votos válidos, com objetivo dirigir a Federação no rumo do fortalecimento das organizações sindicais e na defesa de melhores condições de trabalho para os servidores públicos municipais.

Para o presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva, eleito Secretário de Assuntos Jurídicos, participar da direção da Femergs é uma oportuni-

dade de compartilhar lutas e experiências sindicais. “Somos exemplo para outros municípios quanto a Lei do Assédio Moral, no entanto, muitas outras cidades já implantaram o plano de carreira, que nós ainda estamos discutindo. Defendemos, ainda, uma Federação mais atuante, mais vinculada com a base da categoria, que defenda as lutas dos municípios em todo o Estado”, destacou Dorlan.

Rosane Carneiro, diretora de Educação do Sindiserv, eleita suplente de diretoria, também destaca a importância das trocas de experiências com outras entidades com os mesmos objetivos

e mesmos compromissos de defender os servidores.

O Sindiserv Caxias do Sul contou com a participação de 10 delegados ao Congresso: João Dorlan da Silva, presidente; Luciano Roque Piccoli, vice-presidente; Carlos Spiandorello, diretor financeiro; Marcos Antônio da Silva, secretário-geral; Vladimir Duarte (Coimbra), diretor de patrimônio; Rosane de Fátima Carneiro, diretora de educação; Aragão Franco, diretor de relações do trabalho; Anelise Lautert, diretora de cultura, esporte e lazer; Vagner Reis Elias, diretor de formação; e Fredolino Leal dos Santos, representante da Federação.



**Postos RODEIO**

## ASSOCIADO DO SINDISERV PAGA MENOS

<b>GASOLINA COMUM</b>	<b>R\$ 3,270</b>	<b>GASOLINA ADITIVADA</b>	<b>R\$ 3,364</b>
<b>DIESEL COMUM</b>	<b>R\$ 2,730</b>	<b>DIESEL ADITIVADO</b>	<b>R\$ 2,730</b>
<b>ETANOL</b>	<b>R\$ 2,399</b>	<b>S - 10</b>	<b>R\$ 2,990</b>

- MATRIZ: Rua Sinimbu, 612 (esq. Treze de Maio) Bairro Lourdes
- FILIAL 1: Rua Os Dezoito do Forte, 2518 (esq. Coronel Flores) Bairro São Pelegrino
- FILIAL 2: Rua Tronca, 1607 (esq. Pedro Tomasi) Bairro Cristo Redentor
- FILIAL 3: Rua Dr Montauray, 725 (esq. Flores da Cunha) Bairro Centro
- FILIAL 4: Rua Arcy da Rocha Nóbrega, 1342 (esq. José A Brugger) Bairro Jardim América
- FILIAL 5: Av. Rosseti, 633 (esquina R. Gov. Roberto Silveira) Bairro Santa Catarina



Delegação de Caxias foi representativa



# Associado desde 73 tem o Sindiserv como referência

*Sindicato tem uma boa estrutura na sede nova e na sede campestre, além dos convênios*

Sócio do Sindiserv desde 1973, quando o Sindicato ainda era Associação dos Servidores Municipais (ASM), Avelino Alves da Silveira, 76 anos, tem a entidade como referência. Segundo ele, o sindicato é muito bom, sempre ativo, representativo, oferece muitas vantagens para os associados, muitos benefícios com os convênios. “Nós, associados, podemos contar com esta sede nova muito boa, que é um patrimônio dos servidores, também tem a sede campestre com uma estrutura grande e muito bonita”, considera seu Avelino. “Agora venho



*Avelino da Silveira*

pouco aqui, mas usei muito os empréstimos, quando o Sindicato oferecia. Era muito bom para gente, sem burocracia”, relembra.

Aposentado como guarda, entrou na prefeitura em 1973, havia passado no concurso em 1972. Em 1990, fez outro concurso e foi para a Secretaria da Agricultura, sendo

auxiliar de serviços rurais, também chamado de fiscal de feira. Uma das grandes lutas que lembra, enquanto servidor ativo foi pelo adicional noturno. “Foram muitas discussões até esta conquista”, garante.

“Eu até aprontava das minhas na prefeitura, tenho muitas histórias do meu serviço, mas nunca deixei de cumprir minhas obrigações. Nunca levei uma suspensão. Sempre cumpri meu horário e sempre tratei bem o contribuinte, dando as informações que me pediam, quando eu estava na portaria, afinal é ele quem paga o meu salário. Eu tenho orgulho

disso”, revela sócio aposentado.

Avelino acredita que a implantação do Plano de Carreira, “agora sai”. “Faz uns 30 anos que falamos neste Plano de Carreira, mas acredito que agora vai sair. O Sindicato está lutando e vou ficar feliz com os colegas que irão usufruir, já que como aposentado não irei desfrutar”, completa o guarda aposentado. Ele acrescenta, ainda, que sempre incentiva os “mais novos” a se associarem ao Sindicato para fortalecer a luta. “Também já peguei minhas cartelas para concorrer na campanha de sócios deste ano”, finaliza animado.

## 1º Concurso Literário para servidores

O Sindiserv realiza o 1º Concurso Literário, exclusivamente, para servidores municipais de Caxias do Sul, associados ou não ao Sindicato, nas categorias Contos e Poesia. O objetivo é proporcionar a participação dos trabalhadores do serviço público municipal em um concurso entre a categoria. Descobrir novos talentos e oportunizar a divulgação do conhecimento dos trabalhadores que atendem a comunidade caxiense. Os trabalhos deverão ser inéditos, não publicados em livro, jornais ou revistas, nem divulgado em qualquer forma ou mídia digital.

As inscrições estarão abertas de 3 de agosto até 18 de setembro de 2015, no Sindiserv. A divulgação dos ganhadores e a premiação acontecerão no dia 28 de outubro de 2015, no Sindiserv.

Aos ganhadores a premiação será uma placa, certificado e prêmio em dinheiro no valor de R\$ 300,00, para o primeiro lugar; R\$ 200,00, para o segundo lugar; e R\$ 100,00, para o terceiro lugar.

A promoção é da diretoria de Cultura, Esporte e Lazer, a cargo da diretora Anelise Lautert, e da diretoria de Formação, a cargo do diretor Vagner Reis Elias.



**Pegue o regulamento no Sindicato e Participe.**



# Justiça reconhece parcialmente base de cálculos das horas extras dos servidores

*Ação Civil Pública movida pelo Sindiserv em 2008, ainda, cabe recurso da prefeitura*

Em 2008, o Sindiserv ingressou com Ação Civil Pública para o município manter a base de cálculos das horas extras dos servidores, conforme eram pagas até aquele ano. O objetivo era garantir um direito adquirido. A base de cálculo mudou após o Tribunal de Contas do Estado (TCE) apontar que as horas extras estavam sendo pagas a mais para os funcionários públicos do município. A ação do Sindicato foi negada totalmente na Justiça de Caxias do Sul, mas foi revertida parcialmente no Tribunal de Justiça (TJ), em Porto Alegre.

Conforme os advogados do Sindicato, Monica



Monica Pellenz

Pellenz e Bruno Almeida, até aquele momento, a fórmula de cálculo das horas extras incluía toda a remuneração, ou seja, o salário-base mais as vantagens. E o Sindicato pediu a continuidade desta fórmula. No entanto, o TJ não acolheu esta solicitação.

Por outro lado, o

Tribunal acatou o pedido de horas extras, conforme o artigo 101 do estatuto dos servidores, que é mais benéfico aos trabalhadores. Bruno explica que, resumidamente, o artigo 101 diz que o cálculo das horas extras deve levar em conta a jornada efetiva do servidor, se são 180 ou 200 horas mensais.

Bruno acrescenta ainda que não foi interposto nenhum recurso por parte do Sindicato, porque o município opôs recurso chamado embargos de declaração, alegando que haveria equívoco de omissão e obscuridade na decisão do TJ. “Após o julgamento deste recurso da prefeit-

ra, é possível o Sindicato interpor recurso às instâncias superiores em Brasília”, completa.

Monica observa ainda que, caso se confirme a posição do TJ, os cálculos de horas extras serão relativos a cinco anos, de 2003 a 2008.



Bruno Almeida

## AÇÕES JURÍDICAS

### Relatório de processos judiciais ajuizados/movimentados

#### Arquivo Histórico - (insalubridade)

**010/1.10.0028394-1**

Sentença procedente. O Sindicato foi notificado para apresentar defesa ao recurso interposto pelo município. Aguarda julgamento do recurso (70061245007 - 4ª Câmara Cível). Decisão mantida, sendo interposto Recurso Extraordinário 70064740681. Contrarrazões já apresentada.

#### Professora em biblioteca - (reconhecimento como atividade de magistério) 010/1.11.0036888-4

Sentença procedente. Aguarda concessão de prazo para apresentar contrarrazões ao recurso de apelação interposto pelo município de Caxias do Sul.

#### Assistentes Sociais - (implementação de jornada de 30 horas semanais) 010/1.11.0036619-9.

Ação julgada procedente. O município interpôs recurso de apelação, sendo que o Sindiserv já

apresentou as contrarrazões. (70063627889 - 4ª Câmara Cível)

#### 1/3 Férias Magistério

**010/1.10.0001201-8**

Processo remetido ao Tribunal de Justiça em 19/04/2013 para julgamento da apelação do município de Caxias do Sul (70054269006 - 3ª Câmara Cível).

#### Ação Horas-extras

**010/1.08.0020151-8**

Processo remetido ao Tribunal de Justiça em 14/08/2012 para julgamento da apelação do Sindicato (70050681832 3ª Câmara Cível). Apelação parcialmente provida, para se dar cumprimento ao artigo 101 da Lei Complementar nº 3.673/1991. Opostos embargos de declaração pelo município de Caxias do Sul (70064729163).



# Violência contra a mulher é a maior expressão da desigualdade da sociedade

*A violência deve ser algo inaceitável, que fere a cidadania e a liberdade humana*



Servidora Geni Ariotti

Nesta edição, a revista O Corrente entrevista a servidora pública, assistente social e técnica de enfermagem, Geni Dotto Ariotti, 69 anos, homenageada com o Troféu Mulher Cidadã 2015. O troféu foi entregue em maio pela Câmara de Vereadores em Sessão Solene, tendo o Sindicato dos Servidores como uma das entidades que indicou Geni, na categoria Defesa dos Direitos e Combate à Violência contra a Mulher. Na ocasião, também, foram homenageadas: Dolores Machado do Nascimento (Educação); Eda Maria Cousseau Argenta (Profissionalização e Emprego); Gladis Franceschetto Frizzo (Promoção da Participação Política); Izaura Miglioranza Carvalho (Saúde) e Noemia Michelin (Atividade Comunitária).

**O Corrente:** Você diz que a violência é a maior expressão das desigualdades vividas, entre homens e mulheres, na nossa sociedade, por quê?

**Geni:** Porque cada vez mais a violência marca o dia a dia de milhares de mulheres, que têm suas integridades físicas e psicológicas violadas. São assustadoras as estatísticas que a cada duas horas uma mulher é assassinada no Brasil. E são mulheres jovens, com idade entre 18 e 30 anos, mortas, na sua maioria por parentes, maridos, namorados, ex-companheiros, ou homens que foram rejeitados por elas. Em Caxias do Sul, em 2014, no Centro de Referência para a Mulher, foram atendidas 1.676 mulheres. Na Delegacia da Mulher são realizados, em média, 500 Boletins de Ocorrência por mês. Nos últimos anos, a violência sexual contra as mulheres também aumentou 45,5%, sendo que a maioria destas violências acontece no âmbito familiar e doméstico. A Lei Maria da Penha, nestes nove anos, muito contribuiu para as denúncias, mas ainda não é cumprida na prática, com a efetiva punição do agressor.

**O Corrente:** Caxias do Sul tem status de cidade do Trabalho. Como está a situação das mulheres trabalhadoras na nossa cidade?

**Geni:** A inserção feminina no mercado de trabalho formal, nas últimas décadas, vem crescendo. Isso é muito positivo. Mas é notória a diferença do valor dado ao trabalho da mulher, em relação ao trabalho do homem. Os cargos superiores, de gestão, de tomada de decisão ainda são exercidos, na sua maioria, pelos homens. Continuamos defendendo a valorização do trabalho da mulher, com todos os seus direitos garantidos. Visando, inclusive, coibir a violência doméstica. Isso porque é sabido, que as mulheres ainda têm um turno a mais de trabalho em casa. Então, quando defendemos a busca pela igualdade de gênero, é tanto fora, como também dentro de casa. Números nos mostram que 51,38% das mulheres são responsáveis por suas famílias no Brasil. E, em Caxias, não

*“não existe mulher que goste de apanhar. O que existe é mulher humilhada demais para denunciar, machucada demais para reagir, pobre demais para ir embora”*

é diferente. Aqui 51,22% das mulheres são chefes de família. Muitas delas trabalhando na informalidade.

**O Corrente:** Diante destes números de violência e de condições negativas para as mulheres. O que temos de positivo na nossa cidade?

**Geni:** Apesar dos números desfavoráveis às mulheres, podemos dizer que somos uma cidade privilegiada em relação a Rede de Atendimento à Mulher. Temos a Coordenadoria da Mulher, com cinco eixos de políticas públicas, que são: autonomia e igualdade no mundo do trabalho; combate a violência contra a mulher; saúde da mulher; educação inclusiva e não sexista; e valorização da mulher como um todo. Temos o Centro de Referência para a Mulher, que é um espaço de acolhimento. A Delegacia da Mulher, onde as mulheres fazem as suas denúncias de ameaça, agressões e outras violências. E ainda o Juizado da Violência Doméstica. Mas, no entanto, acreditamos que, para superar de fato a violência contra a mulher, são necessárias políticas estruturais que alterem o status da mulher na sociedade e políticas públicas de apoio e prevenção à violência e, ainda, mudança na educação. Pois a violência deve ser algo inaceitável, que fere a cidadania e a liberdade humana. Não podemos esquecer que metade da população é de mulheres, e a outra metade é de seus filhos.



# Campanha novos sócios 2015 já distribuiu dezenas de cartelas

O Sindiserv está distribuindo as cartelas para o sorteio da campanha de novos sócios 2015, que tem por objetivo fortalecer o Sindicato e ainda sortear vários prêmios entre os associados. A campanha vai até o dia 19 de outubro. Todos os sócios do Sindicato dos Servidores Municipais, que estejam em dia com as contribuições (mensalidades) e sem débitos pendentes com a entidade, receberão cartelas conforme o regulamento. Todas as cartelas têm oito números cada, para concorrer ao sorteio dos prêmios conforme extração da Loteria Federal, do dia 24 de outubro. A entrega dos prêmios será no dia 28 de outubro, no auditório do Sindiserv.

Acesse o regulamento no site.

**JUNTOS**  
somos mais  
**FORTES**  
SINDICALIZE-SE



CAMPANHA NOVOS SÓCIOS 2015

- 1º Motocicleta Honda CG 125 Fan 2015
- 2º TV LCD 42" com conversor digital
- 3º Notebook Intel Dual Core/2GB
- 4º Computador completo Dual Core 2GB
- 5º TV LCD 22" com conversor digital
- 6º Aparelho de som mini system
- 7º Câmera digital 14.6 mega
- 8º Forno elétrico 44 litros
- 9º Bicicleta 18 marchas
- 10º DVD Portátil

**Participe! Procure um dirigente ou delegado sindical, no seu local de trabalho, ou venha até o Sindicato e associe-se. Faça parte da história de conquistas da sua categoria.**

## Sede Campestre recebe melhorias

O Sindiserv está realizando melhorias na Sede Campestre dos Servidores para a temporada de verão. Será refeita a proteção de acesso à Lagoa dentro dos padrões exigido pela legislação. O fechamento será com vigamento e telas fixas inteiras para proporcionar maior segurança aos frequentadores e, também, para melhorar a estética do espaço. Seja sócio e aproveite a nossa bela sede campestre.



## 5º Seminário dos Profissionais de Educação

**Quando:** 2 e 3 de outubro de 2015

**Local:** Colégio São José

**Tema:** "A Educação e os Desafios da Atualidade"



### INSCRIÇÕES:

A partir do dia 10 de agosto, no Sindiserv, ou pelo site: [www.sindiserv.com.br](http://www.sindiserv.com.br)

Sócios:  
inscrições gratuitas

Não Sócios:  
R\$ 30,00

### PALESTRAS:

**Sexta – Dia 2/10**

19h30 - Joel Maciel - "Motivação e Autoestima: como resgatar dos professores".

**Sábado – Dia 3/10**

8h30min - Thays Haver - "Agir ou Reagir? Ajudar ou Cooperar? Construindo Autonomias e Estabelecendo Limites"

9h30min - Deise Noro - "A Postura do Professor Diante da Falta de Limites"

10h30min - Mesa redonda com as palestrantes  
12h - Encerramento